



IV ENEPI

ENCONTRO NACIONAL DE
EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DO VÍRUS DA RAIVA EM QUIRÓPTEROS CAPTURADOS NO MUNICÍPIO DE VARGINHA, MINAS GERAIS, BRASIL.

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

SILVA; Débora Alves ¹, GONÇALVES; Elaine Santana ², BALIEIRO; José Eduardo Mambeli ³, GUEDES; Elizângela ⁴

RESUMO

D5. Doenças zoonóticas emergentes A raiva, causada por um vírus neurotrópico pertencente à família *Rhabdoviridae*, gênero *Lyssavirus*, ainda é considerada uma doença contemporânea, com impactos negativos na sanidade animal e na saúde pública. Os quirópteros (morcegos) são os principais responsáveis pela manutenção do ciclo aéreo, o qual se relaciona com os demais ciclos clássicos da raiva. O objetivo do estudo foi analisar a prevalência da raiva em quirópteros com o intuito de identificar possíveis fatores de risco para a transmissão da raiva no município de Varginha, Minas Gerais. Para isso, realizamos um estudo descritivo, com base em dados retrospectivos do Núcleo de Controle de Zoonoses do município de Varginha-MG, sobre quirópteros capturados para o diagnóstico da raiva. Os quirópteros foram capturados em situações consideradas atípicas para a espécie, tais como caídos ao chão, voando durante o dia e expostos à radiação solar, ou ainda quando encontrados dentro de imóveis, morte por ataque de um animal doméstico ou caso de espoliação a seres humanos. Todos os animais foram encaminhados ao laboratório de referência, inteiros, de forma a permitir a identificação taxonômica, identificados e congelados a -20°C. Entre os anos de 2015 e 2020, foram enviadas amostras de 276 quirópteros para diagnóstico laboratorial. No total, 1,45% (4/276) dos quirópteros coletados e enviados foram positivos à Reação de Imunofluorescência Direta (RIFD), sendo todos não hematófagos, identificados como das espécies *Eptesicus* spp. (n=2) *Myotis nigricans* (n=1) e *Tadarida brasiliensis* (n=1). Os resultados sugerem a circulação do vírus da raiva entre os quirópteros não hematófagos do município de Varginha, demonstrando a necessidade de ações de saúde coletiva. A fim de elucidar a epidemiologia da raiva, aconselha-se a caracterização antigênica e genética para determinação das variantes do vírus da raiva envolvidas.

PALAVRAS-CHAVE: Antropozoonose, Ciclo aéreo, Vigilância, Profilaxia, Morcego

¹ Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS), Varginha, MG., debora.silvaalves@outlook.com

² Programa de Pós-graduação em Reprodução, Sanidade e Bem-Estar Animal, Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), Alfenas, MG., elainesantanagoncalves@gmail.com

³ Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de Varginha, Varginha, MG, je.balieiro@gmail.com

⁴ Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS), Varginha, MG. Programa de Pós-graduação em Reprodução, Sanidade e Bem-Estar Animal, Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), Alfenas, MG. elizangela.guedes@professor.unis.edu.br